



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa e
Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº43/2023

Período: 18/11/2023 - 24/11/2023

GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ

- 1- Livro revelou que STF manteve contato próximo com militares durante governo Bolsonaro
- 2- Marinha participou de operação internacional de combate ao tráfico de drogas em 2022
- 3- Pesquisadora comentou GLO em portos e aeroportos
- 4- Coronel do Exército foi condenado pela Justiça Militar por vídeos publicados nos atos de 08 de janeiro
- 5- Governo brasileiro debateu contrato de compra de aviões com a delegação sueca

1- Livro revelou que STF manteve contato próximo com militares durante governo Bolsonaro

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, no recém-lançado livro "O Tribunal – Como o Supremo se uniu ante a ameaça autoritária", os jornalistas Felipe Recondo e Luiz Weber revelaram que os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) mantiveram contatos frequentes com a cúpula militar, principalmente com o Alto Comando do Exército, durante o governo do ex-presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), entre 2019 e 2022, a fim de sondar o ânimo dos militares diante de um possível golpe de Estado. O livro, que se baseia em entrevistas feitas ao longo dos últimos cinco anos para revelar bastidores de eventos decisivos, indicou que foi essa aproximação que permitiu aos ministros assumirem certas posturas, "dobrando a aposta" diante das situações mais tensas, pois sabiam que os generais não apoiariam uma tentativa de golpe. O periódico citou o exemplo do ministro Edson Fachin, que enviou emissários para saber a disposição dos comandantes das regiões após assumir a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e descobriu que nenhum deles apoiava ou participava dos planos contra as urnas eletrônicas, o que fez com que ele deixasse de dar satisfações ao então ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira. Contudo, ainda segundo a *Folha*, esse contato não foi suficiente para que o STF pudesse prever os ataques de 8 de janeiro de 2023. (*Folha de S. Paulo - Política - 21/11/23*)

2- Marinha participou de operação internacional de combate ao tráfico de drogas em 2022

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, a Marinha do Brasil atuou, em conjunto com a Polícia Federal (PF), em ações coordenadas internacionalmente contra organizações criminosas de tráfico de drogas durante o ano de 2022. O jornal revelou dados de uma investigação sigilosa que levou à prisão 30 pessoas envolvidas no tráfico de cocaína do Brasil para a Europa, em rota logística marítima que incluía o país africano Cabo Verde, gerenciada pela chamada “Máfia dos Bálcãs”. Segundo *O Estado*, as operações, que também contaram com a Marinha dos Estados Unidos, apreenderam 10,2 toneladas de droga. As investigações envolveram um acordo inédito entre as justiças de Brasil e Cabo Verde, com “aproveitamento automático de provas criminais em casos de crimes transnacionais”. (*O Estado de S. Paulo - Metrópole - 21/11/23*)

3- Pesquisadora comentou GLO em portos e aeroportos

Em entrevista ao periódico *O Estado de S. Paulo*, a pesquisadora Anaís Medeiros Passos, professora de Ciência Política na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), afirmou que a operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) é “show que o Estado apresenta para a população para parecer que está fazendo alguma coisa”, mas que possui pouca efetividade no combate ao crime organizado. Ao longo da entrevista, Passos comentou sobre algumas GLOs em segurança pública, como a que ocorreu nos Complexos do Alemão e da Penha, no estado do Rio de Janeiro, entre 2010 e 2012, que, segundo a entrevistada, tiveram como resultado a “dissuasão junto às facções criminosas. Mas a redução de crimes não foi sustentável. Quando o Exército saiu, os altos índices de criminalidade retornaram”. A pesquisadora enfatizou que dentro dessa operação há o grande risco de violações de direitos humanos, pois os militares não possuem treinamento adequado para atuar na segurança pública. Além do mais, sobre a GLO atual em portos e aeroportos, Passos afirmou que é diferente das anteriores, pois não possui soldados patrulhando as ruas, e que não seria necessário decretar uma GLO para realizar a coordenação entre a Polícia Federal, Polícia Civil e Forças Armadas para fiscalização. Nas palavras da professora, “A verdade é que a GLO tem um caráter político.”. (*O Estado de S. Paulo - Política - 20/11/23*)

4- Coronel do Exército foi condenado pela Justiça Militar por vídeos publicados nos atos de 08 de janeiro

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, a Justiça Militar condenou o coronel da reserva do Exército Adriano Camargo Testoni a um mês e 18 dias de detenção por postagens compartilhadas em grupos no aplicativo de mensagens WhatsApp, nas quais ofendeu seus superiores hierárquicos enquanto participava com sua esposa dos atos golpistas de 08 de janeiro de 2023 na Praça dos Três Poderes, em Brasília. Ele foi enquadrado no artigo 216 do Código Penal Militar por “injuriar alguém, ofendendo-lhe a dignidade ou o decoro”. Nos vídeos publicados, o coronel xingou as Forças Armadas, o Exército e o Alto Comando, além de mencionar e xingar os generais Ridauto Lúcio Fernandes, Marco Antônio Freire Gomes, Carlos Duarte Pontual de Lemos e Cristiano Pinto Sampaio, todos participantes dos grupos de conversação. Segundo a

reportagem, os grupos eram compostos por militares formados na turma da Academia Militar das Agulhas Negras (Aman) em 1987, tanto da ativa quanto da reserva. Testoni alegou que sua revolta surgiu da percepção de que o Exército deveria proteger os manifestantes e enfrentar as forças da segurança pública na Praça dos Três Poderes. O Conselho da Justiça Militar, que julgou o caso, concluiu, no entanto, que “a perda de controle emocional do acusado se distancia em muito do que era esperado de um oficial superior” e que “o réu agiu como cidadão no seu livre direito de se manifestar (pacificamente, por óbvio), mas proferiu suas descrenças e dessabores a superiores hierárquicos, olvidando a sua condição inafastável de militar, ainda que da reserva remunerada.” A *Folha de S. Paulo* informou ainda que, à época, Testoni ocupava o posto de prestador de tarefa por tempo certo no Hospital das Forças Armadas (HFA), em Brasília. Ele já foi exonerado da função, mas ainda recebe R\$ 25 mil como aposentadoria. Cabe recurso da sentença junto ao Superior Tribunal Militar (STM). (Folha de S. Paulo – Política – 24/11/23)

5- Governo brasileiro debateu contrato de compra de aviões com a delegação sueca

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu uma delegação de empresários e autoridades suecas no intuito de debater a venda de aviões militares, negociação que está ocorrendo ao longo de meses, em diálogo entre a Força Aérea Brasileira (FAB), a Embraer e a Saab. De acordo com o que foi estipulado, a Suécia irá adquirir quatro aviões de transporte KC-390, produzidos pela empresa brasileira, em contrapartida, o Brasil fará uma adição a sua encomenda de caças Gripen. A venda do modelo KC-390 tem ganhado espaço em solo europeu, sendo adquirido por cinco países do continente, entre eles estão a Holanda e a Hungria. Seu principal rival no mercado é o C-130 Hercules que adere ao modelo padrão da Otan. O aditivo fornecido ao Brasil no contrato adicionaria mais 14 aviões junto aos 36 já comprados pelo país. Sendo assim, haveria um aumento de R\$ 4,5 bilhões na compra. O contrato poderia ter sido fechado em outubro, entretanto a viagem do ministro da Defesa, José Múcio, e do comandante da FAB, Marcelo Kanitz Damasceno, para a reunião foi cancelada devido ao início do conflito em Israel. A resolução final deverá ocorrer no ano que vem, de acordo com as autoridades envolvidas no acordo. (Folha de S. Paulo – Política – 23/11/23)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (URFFJ)

Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Supervisão

Laura Meneghim Donadelli

Leonardo Pontes Vinhó

Equipe redação UNESP/Franca

Abrahão Henrique Alves de Lima (bolsista COPE)

Equipe redação UNIFESP/Eppen-Osasco

Isabelle Costa

Marcela Furlan de Cena

Mariana Terezinha Passos

Rodrigo Freitas de Souza

Thalia Cristina Vieira Lima

Equipe redação UFRRJ

Alberto Machado Santos

Geremias Dias dos Santos de Carvalho

Letícia Ramos da Rocha

Maria Luiza Garcia Rabelo

Mariana Amaro Gonçalves Silva

Vinícius de Albuquerque Damasceno

Vinícius Menezes Aguiar